

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO:CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR – COF / CENTRO DIA DA PESSOA IDOSA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Centro de Orientação Familiar – COF

CNPJ: 44.595.502/0001-88

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Professora Ruth Oliveira Silveira Belo nº 860 Bairro: Jardim do Lago II

CEP: 13051-063 Campinas/SP

E-MAIL: coordenacaocdi@cof.org.br FONE: (19) 99271-8328, (19) 3267-2848. 8646

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Érik Campos da Silva Ricardo

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias - Centro Dia da Pessoa Idosa

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda
Parlamentar () Fomento
Termo nº: Nº 83/2023

Período de Vigência: 26/07/2023 a 25/07/2024

Período de Referência do Relatório: agosto/2023 a dezembro/2023

Aditamento nº (quando houver): **Não houve**

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

A meta pactuada está para o atendimento de cinquenta usuários divididos em 10 idosos por Região sendo elas referenciadas pelos CREAS das respectivas regiões (Leste, Noroeste, Sudoeste, Norte e Sul), e destas 50 (cinquenta), temos como meta de atendimento diário de 30 usuários.

De agosto a dezembro de 2023, foram inseridos ao todo 20 (vinte) usuários sendo: 2 (dois) da Região Noroeste, 5 (Cinco) da Região Norte, 3 (Três) da Região Leste, 4 (Quatro) da Região Sudoeste e 6(Seis) da Região Sul.

Devido a inauguração recente do serviço as metas ainda não foram atingidas, o serviço tem sido divulgado à rede socioassistencial, saúde e os fluxos sendo alinhados, todos os nossos usuários são referenciados pelos CREAS, não existindo busca ativa pelo Centro Dia da Pessoa Idosa ou o Centro de Orientação Familiar – COF. Importante salientar que o andamento do serviço foi acompanhado através de reuniões mensais com a coordenação da Proteção Social Especial de Média Complexidade e a coordenação dos CREAS e contatos individuais com os gestores.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

Atividade 1 – Acolhida Individual

A realização desta atividade está pautada na escuta atenta, qualificada, humanizada e especializada das demandas trazidas pela pessoa idosa e sua família. Nesse momento o usuário poderá expressar sua expectativa quanto ao serviço, suas preferências, habilidades e vivências. É neste momento que o objetivo, funcionamento e as condicionalidades de inclusão e permanência no serviço, bem como os espaços e equipes são apresentadas. Os acolhimentos foram realizados pela equipe técnica (assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional) e eventualmente pela coordenação.

Resultados / Impactos Alcançados

Atividade 1 – Foram acolhidos 100% dos casos enviados pelos CREAS, onde os usuários e responsáveis foram orientados sobre o serviço, os quais tiveram uma boa aceitação do serviço após a ida à instituição.

Atividade 2 – Acolhida em grupo

Roda de conversa para apresentação coletiva do serviço. É o momento em que os usuários terão oportunidade de conhecer a rotina e esclarecer eventuais dúvidas. Este momento também tem a função de fortalecer vínculos dos usuários entre si, entre usuários e profissionais e, conseqüentemente, facilitar a adesão e permanência ao serviço, incentivando sua participação nas atividades diárias.

Atividade 3 - Atividades de busca ativa

Quando necessário, será realizado o deslocamento da equipe de referência até o domicílio para efetivar ações de localização do usuário, orientações gerais e agendar atendimento na instituição executora para participação do atendimento.

Atividade 4 – Estudo social

Avaliação técnica e multidisciplinar da situação social, econômica e familiar dos usuários do serviço que buscam acesso aos serviços, benefícios e programas socioassistenciais.

A equipe responsável (assistente social ou psicólogo/a) realiza o estudo social para compreender as demandas, necessidades e potencialidades dos usuários, identificando as condições de vida, o contexto socioeconômico e familiar em que se encontram e os recursos disponíveis para superar as situações de vulnerabilidade e risco social.

Atividade 5 – Visita domiciliar

Consiste na visita do (a) profissional do serviço à residência da pessoa idosa referenciada ou já usuária do serviço, a fim de conhecer sua realidade e necessidades, identificar os problemas e as potencialidades e construir um plano de intervenção conjunto, buscando a superação das dificuldades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Atividade 2 – Com o início de um novo usuário ocorre uma apresentação do espaço e grupo, onde conhecerá os profissionais e idosos. É um momento de acolhida por parte dos idosos também, onde compartilham experiências vividas na instituição e começam a se aproximarem.

Atividade 3 – Como todos os casos são referenciados via CREAS, não existe uma busca ativa de usuários, porém com a inauguração do serviços ações e participações ocorreram com o objetivo de divulgar o serviço e os fluxos de referenciamento. Também ocorreram diversas orientações da população que buscava a instituição e usuários que era indicados pelos idosos já atendidos e até mesmo caso de denúncias, porém sempre sendo orientado a procurar o CREAS de referência e por vezes intermediando esse contato.

Atividade 4 – Semanalmente ocorrem no Centro Dia da Pessoa Idosa as reuniões multidisciplinar compondo a coordenação, equipe técnica (assistente social, psicóloga, nutricionista, terapeuta ocupacional, educadora social) e os cuidadores. O objetivo dessas reuniões é discutir os casos referenciados antes da visita domiciliar para que se obtenha o máximo de informação possível para cada prática profissional, nesse momento é elencado as ações que serão realizadas e qual é a necessidade de cuidado de cada usuário. Para além da inclusão é discutido sobre todos os usuários, como esta sendo o desenvolvimento, se ocorreu alguma intercorrência, discutidos sobre relatos dos usuários, alinhados ações e atendimento com as famílias, essa reunião é o momento de alinharmos as ações para com os usuários.

Atividade 5 – Como estratégia metodológica de inclusão dos caso referenciados, a visita domiciliar é realizada logo depois da discussão de caso com a equipe multidisciplinar como o objetivo de compreender o contexto familiar e definir o plano de intervenção. Mas a visita também foi realizada em outros momentos, para avaliação do atendimento, algumas foram realizadas em conjuntos com os serviços de assistência social que referenciaram os casos tanto para mensurar a efetividade do atendimento, quanto verificar a possibilidade de desligamento do serviço anterior, em alguns casos fez-se necessário o trabalho em conjunto. No período de Agosto de 2023 a Dezembro de 2023, foram realizada 22 visitas efetivadas e 03 não efetivadas.

Atividade 6 - Orientações grupais

O objetivo das orientações grupais é proporcionar aos usuários um espaço de conversa e troca de experiências, e a partir das situações compartilhadas, buscar soluções por meio de reflexões que conduza os usuários à resolução de conflitos.

Essa estratégia favorece fortalecimento de vínculos e ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes.

Espaço de escuta o qual os usuários poderão dar retorno sobre o serviço que está sendo prestado.

Atividade 7 – Orientações individuais

Apoio e orientação sociofamiliar por parte da equipe de referência (assistente social, psicólogo, nutricionista, T.O. e educador social) utilizado como estratégia de atendimento que favorece fortalecimento de vínculos familiares, ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes. Disponibilizar atendimento individualizado aos usuários que necessitem de ajuda ou orientação para acessar seus direitos ou realizar uma reclamação.

Atividade 8 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Roda de conversa coletiva para apresentação das atividades diárias. Este é o momento de acolhimento inicial diário após a chegada dos usuários, em que a rotina do dia será explicada e combinada coletivamente. Além da recepção acolhedora e humanizada, este momento também tem a função de fortalecer vínculo dos usuários entre si, entre usuários e profissionais e, conseqüentemente, facilitar a adesão e permanência dos usuários ao serviço, incentivando sua participação e aceitação nas atividades diárias.

Atividade 9 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Atividades lúdicas que tem como objetivo proporcionar diversão e prazer. São eles:
- Jogos de tabuleiro; Bingo; Jogos de cartas; Quebra-cabeça.

Atividade 6 – A partir das atividades aplicadas com a intencionalidade de provocar o compartilhar das experiências e gerar reflexão, os idosos relatam ações do cotidiano vividas em um passado distante, algo atual no contexto familiar ou até mesmo uma postura de vida, a partir da abordagem da técnica que esta direcionando a atividade as experiencias compartilhadas são discutidas abordando novas possibilidade de ações, as quais sejam menos conflituosas e mais assertivas.

Atividade 7 – Após a construção de vínculos os atendimentos individuais aumentaram exponencialmente por parte dos idosos e também dos familiares. Em relações dos idosos são sobre conflitos familiares e como se sentem, sendo necessários um olhar mais para os sentimentos dos idosos que muitas vezes acabam refletindo na saúde física. Já a demanda da referência familiar vem com os vínculos bem fragilizados, o que podemos constatar é uma grande dificuldade em relação a saúde mental, à citar a demência, muitos não entendem os efeitos da doença e os seus resultados acabam gerando muito conflitos e por diversos momento o serviço é solicitado para intermediar as relações. No período de Agosto de 2023 a Dezembro de 2023, foram registrados 68 atendimentos.

Atividade 8 – Essas atividades são realizadas diariamente, é a ação após a verificação dos sinais vitais e a oferta do café da manhã, tende a ser uma ação de alongamento, relaxamento, uma caminhada ao redor do prédio e informado quais serão as ações do dia, identificando assim o interesse do usuário para a ação ou caso sujar a necessidade de alguma ação individual com algum usuário, é após esse momento que irá para um banho, orientação e separação de medicamentos ou qualquer outra necessidade que venha a surgir.

Atividade 9 – Essas ações lúdicas ocorrem tanto diariamente quanto semanalmente de forma coletiva, foi observado que somente a aplicação de atividades uma após a outra sobrecarregaria os idosos, então a partir da solicitação de cada um ao final da tarde uns jogam partidas de dominó, fazem pinturas, alguns solicitam para assistir TV ou ouvir música. De forma coletivas eles elaboram e jogam de forma coletiva a partir de orientação.

Atividade 10 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas:

- Festas temáticas;
- Festas intergeracionais.

Atividade 11 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Sessão de cinema.

Atividade 12 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas:

- Sessão de leitura;
- Roda para contar histórias;
- Roda de músicas.

Atividade 13 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Atividades físicas que tem como objetivo principal promover a saúde e o bem-estar da pessoa idosa, prevenindo doenças e reduzindo os efeitos do envelhecimento. Elas podem incluir exercícios aeróbicos, de resistência, alongamento e flexibilidade, sempre adaptados às capacidades e limitações de cada indivíduo. Além disso, as atividades físicas também promovem a socialização entre os/as participantes,

Atividade 10 – No período de setembro a dezembro de 2023 foram realizadas diversas festas com a proposta de proporcionar um ambiente agradável aos idosos e às famílias, porém os próprios idosos participavam na organização, decoração e até de apresentações. Ocorreram as seguintes festas:

Ao final de cada mês temos a comemoração dos aniversariantes do mês.
31/10/2023 - Comemoração do folclore brasileiro - Dia do Saci
01/12/2023 – Recebemos um grupo de voluntários para comemoração do Natal que presentearam os idosos e teve a ida do Papai Noel.

07/12/2023 – Festa de Natal com a CEI Prof Maria Isabel Baltar – Festa intergeracional – Ocorreram apresentações dos idosos e das crianças e ao término os idosos entregaram 01 kit de doces para as crianças.

22/12/2023 – Almoço de Natal no Centro Dia da Pessoa Idosa para os usuários e familiares.

Atividade 11 – Mensalmente ocorrem sessões assistindo filmes que relembram tempos passados a partir da própria solicitação dos idosos como Mazaropi, Os Trapalhões, O Auto da Compadecida e outros mais direcionados como Divertidamente para trabalhar o controle emocional.

Atividade 12 – Essa atividade tem periodicidade mensal porém foi executada mais vezes devido ao interesse sobre a musicalidade e apresentações realizadas. Constatamos que esse seguimento possui uma boa aceitação por parte dos usuários em atividades de construir uma história juntos, não somente ouvir pois gostam de expor as opiniões e que elas sejam aceitas.

Atividade 13 – Através da ação do educador físico com o auxílio de elásticos, bolas, colchonetes, tornozelas de pesos, macarrões de piscinas foram trabalhados diversos aspectos com: flexibilidade, equilíbrio, desenvolvimento de membros inferiores e superiores, precisão, lateralidade, usando bastante o lúdico para uma boa aceitação. A princípio os idosos mostraram-se resistentes à prática informando restrições de saúde, mas o educador tinha conhecimento das fichas médicas e aos poucos foi ganhando espaço. No mês de dezembro ficamos sem educador físico e tivemos dificuldade para contratar outro, porém a atividade física foi assumida pela terapeuta ocupacional.

fortalecendo os laços afetivos e criando um ambiente de convivência positivo.

Atividade 14 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Artesanato que estimula a criatividade e a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do artesanato, o usuário tem a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar habilidades já desenvolvidas, de aprender técnicas diferentes e de expressar sua identidade e cultura.

Atividade 15 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Aviva Mente é uma atividade que se utiliza de ferramentas como jogos de memória, quebra-cabeças, leitura, aprendizado de novas habilidades, como tocar um instrumento musical ou falar uma nova língua, e a participação em atividades que estimulam a conversa e o diálogo para estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento.

Essa atividade tem efeitos positivos sobre a qualidade de vida das pessoas idosas, contribuindo com o aumento da confiança e da autoestima, e reduzindo o risco de depressão e ansiedade.

Atividade 16 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

-Terapia Ocupacional que busca desenvolver as habilidades necessárias para que os usuários possam realizar as atividades cotidianas de forma independente e segura.

Essa atividade inclui desde atividades simples, como se vestir e se alimentar, até atividades mais complexas, como administrar suas finanças e utilizar a tecnologia. A terapia ocupacional também tem como objetivo promover a socialização e a participação social das pessoas idosas, ajudando-as a manter sua independência e qualidade de vida.

Atividade 14 – Atividade de cunho semanal de excelente aceitação por parte dos idosos, sendo uma atividade que exige do técnico uma criatividade e inovação para que não seja algo repetitivo, desestimulante ou dificultoso para alguém e que cumpra com um objetivo na aplicação. Foram realizadas diversas atividades, cito essas: pintura em telas, estimulação sensorial com areia, artesanato com materiais de textura, expressão corporal, argila e pintura, elaboração de Enfeites de natal, artesanato com as letras dos nomes e construção de pacotes de brinquedos e doces, ensaio musical para interação intersetorial e intergeracional.

Atividade 15 – Atividade de cunho semanal que ainda que seja uma atividade específica seu objetivo perpassa todas as outras ações por se tratar de um público idoso, o olhar atento para ações que combatam ao declínio cognitivo, o estado emocional e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Ações que são realizadas são: jogos de adivinhação com olhos vendados objetivando através do tato a identificação do objeto, jogos teatrais e expressões corporais e faciais, rodas de conversa e escrita, música e resgate de memórias.

Atividade 16 – Por se tratar de um público idoso é necessário ter como objetivo manter e melhorar a capacidade funcional do indivíduo que vão proporcionar a eles uma melhoria, independia e qualidade de vida. De acordo com a possibilidade de cada um a terapeuta ocupacional direciona dentro das atividades de artes ou jogos, visando o estímulo da coordenação motora fina, comunicação verbal e não verbal, memória. Tendo em mente também as atividades de vida diária e as atividades instrumentais, para isso a técnica por vezes, de acordo com a necessidade, acompanha nas visitas domiciliares para identificar a estrutura da casa no aspecto de acessibilidade para o usuário para potencializar a partir das atividades a autonomia e o autocuidado.

Atividade 17 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. Estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento.

- Atividade manual de plantio de hortas e jardins para promover o estímulo, a criatividade, a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do plantio os usuários terão a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar outras já adquiridas. Além de poder melhorar a capacidade cognitiva e coordenação.

Atividade 18 – Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social

Atividades de roda de conversa que promovam a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como:

- Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários.

- Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações.

- Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão.

- Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas.

- Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis.

- Responsabilidade social: Discutir a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias.

- Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.

Atividade 19 – Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural

Rodas de conversa que promovem a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como:

- Direitos humanos e cidadania: Explorar os princípios fundamentais dos direitos humanos e as responsabilidades que cada cidadão tem em relação a eles.

- Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas

Atividade 17 – Atividade quinzenal desenvolvida pela nutricionista, enquanto a horta estava sendo construída outras ações foram sendo realizadas visando também a educação alimentar e a segurança alimentar, elenco aqui umas das ações que sempre tiveram boas aceitação: Jogo de adivinhação dos alimentos de olhos vendados, visita a cozinha e resgate de receitas, atividade abordando os cinco sentidos dos alimentos, plantio de sementes em vasos, semáforo dos alimentos visando a melhor escolha dos alimentos, oficina de sal temperado e roda de conversa sobre hipertensão, Roda de conversa sobre hábitos alimentares

Atividade 18 – Atividade de periodicidade bimestral, foram realizadas duas abordagens através de roda de conversa elaborada pela assistente social e psicóloga. Primeira foi sobre os tipos de violência contra o idoso, como identificar e denunciar. E a segunda foi atividade com imagens e poemas disparadores sobre o tema envelhecer e estatuto do idoso.

Atividade 19 – Atividade de periodicidade bimestral. Foram realizadas atividades sobre cultura brasileira, culturas regionais, dialogando sobre a proclamação da república, sobre a cidade de Campinas, os pontos turísticos e locais que cada usuários gostavam e gostam de frequentar no município, atividade executada em comemoração ao dia 08 de dezembro.

de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários.

- Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações.

- Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão.

- Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas.

- Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis.

- Responsabilidade social: Discutir a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias.

- Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.

Atividade 20 – Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação

Algumas estratégias para garantir a informação e comunicação aos usuários/família sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação:

- Palestras educativas: Realizar palestras educativas sobre os direitos das pessoas idosas, formas de acessá-los e como reclamar caso sejam violados.

As palestras devem ser adaptadas às necessidades do público idoso, utilizando uma linguagem simples e acessível.

- Folhetos e cartazes informativos: Colocar cartazes e distribuir

folhetos informativos pelo serviço para que os usuários possam ler e consultar sempre que tiverem dúvidas ou necessidades.

- Grupo de discussão: Organizar um grupo de discussão entre usuários e profissionais do serviço para que possam compartilhar experiências e dúvidas sobre seus direitos. Este pode ser um espaço valioso para identificar necessidades e preocupações dos usuários, bem como fornecer informações sobre como acessar seus direitos.

- Vídeos informativos: Gravar vídeos informativos para serem exibidos em sessões de grupo ou disponibilizados online. Os vídeos podem ser úteis para ilustrar e explicar visualmente as informações sobre os direitos e as formas de acessá-los e reclamar.

- Capacitação dos/as profissionais: Capacitar os/as profissionais do serviço para que possam informar e auxiliar os idosos na compreensão dos seus direitos e formas de acessá-los e reclamar. Vale ressaltar que as estratégias devem ser as mais diversificadas possíveis considerando as especificidades de cada pessoa idosa usuária do serviço, garantindo ao máximo a inclusão destas.

Atividade 20 - Atividade de periodicidade bimestral, foram realizadas uma abordagem através de roda de conversa elaborada pela assistente social e psicóloga sobre violência e foi ofertado uma palestra de saúde bucal em parceria com o Programa Sanasa na Comunidade, recebendo um kit de higiene bucal cada idoso.

Atividade 21 – Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias

Atividades pensadas e realizadas de forma de parceria com outros serviços que compõe a rede, fomentando a intersetorialidade e integração das políticas no atendimento aos usuários.

O acesso a informações, a comunicação, a participação ativa e medidas de apoio efetivas são essenciais para que a pessoa em situação de deficiência alcance níveis mais elevados de qualidade de vida; dignidade, inclusão e o exercício da cidadania.

Atividade 22 – Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência

Realizar orientações, através de rodas de conversa, às pessoas com deficiência e ou ao grupo familiar, favorecendo a promoção da interação social, autonomia, acessibilidade, mobilidade e garantia de direitos.

Realizar atividades pensadas de modo a facilitar o acesso aos usuários com deficiência, considerando a potencialidade dos sujeitos e as especificidades da deficiência, proporcionando atividades mais acessíveis e personalizadas, de acordo com as demandas referenciadas.

Além das atividades específicas voltadas à inclusão das pessoas idosas com deficiência, a equipe prevê a adaptação de todas as atividades na perspectiva da inclusão social e fortalecimento de vínculos com a comunidade.

Atividade 23 - Encaminhamentos para a rede socioassistencial

Encaminhamentos realizados a partir da identificação das necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

Atividade 21 – Desde a inauguração do Centro Dia da Pessoa Idosa, uma das maiores dificuldades do serviço é o acesso dos idosos, houve a solicitação de implantação de um ponto de ônibus em frente a instituição mas devido a não ter idosos frequentando o serviço naquele momento através do transporte coletivo, não foi deferido. Mas especificamente sobre a pessoa com deficiência, diversos contatos com o PAI Transporte, rede de saúde e Conselho do Idoso, o PAI Transporte é um serviço para pessoas que possuem restrição de mobilidade mas que façam o uso de cadeiras de rodas ou andador e a depender do caso necessita de acompanhante, tudo isso deve ser pautado por um relatório médico. Assim inicia-se a articulação com a saúde para solicitar um relatório médico adequado para realizar a solicitação do transporte e atestar ou não a necessidade de uma acompanhante, e através do Conselho da Pessoa Idosa temos questionados os casos de idosos que possuem restrição de mobilidade porém devido a usar muleta, tem sido negado sua solicitação.

Atividade 22 – Essa é uma atividade que não é aplicada dentro do Centro Dia da Pessoa Idosa de forma isolada, porém perpassa todas as ações e atividades, por se tratar de um público idoso, alguns caso com deficiência, por vezes sequelas de questões de saúde, todas as ações devem ser adequadas de acordo com a especificidade do usuários e a partir de relatos dos mesmos ou algo identificado no serviço é realizado orientações aos familiares.

Atividade 23 – Esses encaminhamentos acontecem de acordo com a demanda individual dos usuários, listo aqui alguns encaminhamento que ocorreram por parte da equipe técnica e com o acompanhamento durante o atendimento: atualização do Cadastro Único, acompanhamento para reavaliação de tratamento médico, consultas ao centro de saúde, regularização de débito e troca de titularidade na SANASA, direcionamento ao Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação – ISA, programa de segurança alimentar para o recebimento de frutas, verduras e legumes semanalmente. Também ocorreram visita ao CEAK para doação de móveis e Casa da Crianças Paralítica para o conserto de andadores.

Atividade 24 – Encaminhamentos para serviços de outras políticas públicas

Encaminhamentos realizados a partir da identificação das necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

Atividade 25 – Mobilização e articulação da rede socioassistencial

Atividade de mobilização e articulação da rede socioassistencial realizada de forma estratégica e planejada, buscando sempre a integração e a cooperação entre os diferentes serviços e recursos disponíveis na comunidade. Algumas estratégias de mobilização e articulação são:

- Identificação dos principais serviços e recursos socioassistenciais disponíveis na comunidade, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), unidades de saúde, organizações não governamentais, grupos de apoio, entre outros.

- Estabelecimento de contatos e parcerias com esses serviços e recursos, com o objetivo de trocar informações e experiências, fortalecer a rede e garantir uma atenção integral e integrada às pessoas idosas.

- Realização de reuniões e encontros com profissionais que atuam na rede socioassistencial, para discutir temas de interesse comum, como a prevenção e o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, o fortalecimento da participação social destas, a promoção da saúde e do bem-estar, entre outros.

- Divulgação e compartilhamento de informações sobre os serviços e recursos disponíveis na comunidade, tanto entre profissionais que atuam no serviços como entre os próprios usuários e seus familiares.

- Participação em fóruns, conselhos e outras instâncias de articulação e mobilização da rede socioassistencial, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e aprimoramento das ações voltadas às pessoas idosas.

Atividade 24 – Esses encaminhamentos acontecem de acordo com a demanda individual dos usuários, listo aqui alguns encaminhamento que ocorreram por parte da equipe técnica e com o acompanhamento durante o atendimento: atualização do Cadastro Único, acompanhamento para reavaliação de tratamento médico, consultas ao centro de saúde, regularização de débito e troca de titularidade na SANASA, direcionamento ao Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação – ISA, programa de segurança alimentar para o recebimento de frutas, verduras e legumes semanalmente. Também ocorreram visita ao CEAK para doação de móveis e Casa da Crianças Paralítica para o conserto de andadores.

Atividade 25 – Por se tratar de um serviço novo no município diversos contatos foram realizado no intuito de divulgaram, ter pessoas estratégicas para contatos mais específicos e parcerias. No território foi realizado contato com escola municipal, estadual, centro de saúde de referencia, UPA, ocorreram participações em eventos com a temática do idoso no município de Campinas, participação de reuniões mensais com os coordenadores dos serviços de média complexidade, chefias de CREAS, para além de contatos via telefone, whatsapp e e-mail com centros de saúde e outros serviços da rede socioassistencial. Participação de reunião do Conselho do Idoso, Fórum online sobre Centro Dia da Pessoa Idosa.

Atividade 26 - Mobilização e fortalecimento de redes de apoio

Ação que ajuda a criar uma rede de apoio que pode ajudar a prevenir o isolamento social e a melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Algumas estratégias de mobilização e fortalecimento de redes de apoio são:

- Identificação de potenciais parceiros: organizações, empresas e outras instituições que possam ter interesse em colaborar na criação de uma rede de apoio para pessoas idosas, incluindo igrejas, OSCs, associações de bairro, empresas locais, entre outras.
- Realização de reuniões de sensibilização para apresentar o serviço e discutir possíveis formas de colaboração.
- Promoção de atividades conjuntas como passeios, festas temáticas, oficinas de artesanato, entre outras, para fortalecer a relação entre os parceiros e os usuários do serviço.
- Formação de grupos de apoio para pessoas idosas e seus cuidadores ou grupos formados por pessoas que enfrentam desafios semelhantes e podem compartilhar informações, experiências e recursos.
- Manutenção do contato regular com os parceiros e usuários para fortalecer a relação e garantir que a rede de apoio continue ativa e efetiva, com a realização de reuniões regulares, o envio de boletins informativos e o uso das redes sociais para manter todos informados sobre as atividades do serviço e da rede de apoio.

Atividade 27 - Participação em mobilizações sociais para a cidadania

Participação em mobilizações sociais para a cidadania com o objetivo de promover a conscientização sobre os direitos das pessoas idosas e a importância de sua participação ativa na sociedade. Algumas possibilidades de estratégias para efetivar a participação em mobilizações são:

- Identificação de eventos relevantes (locais, regionais ou nacionais) que tenham relação com os direitos das pessoas idosas e a cidadania em geral, como campanhas de conscientização, manifestações públicas ou audiências públicas.
- Participação em fóruns e grupos de discussão sobre temas relevantes para a população idosa, como saúde, segurança, direitos trabalhistas, entre outros, o que contribui com a identificação das principais demandas e preocupações das pessoas idosas para a qualificação do serviço e capacita para ações de incidência nas políticas públicas.
- Organização de atividades no próprio serviço para promover a cidadania entre os usuários, como palestras, oficinas, debates, entre outras atividades que estimulem a participação ativa deste público na vida social e política.
- Criação de parcerias com outras instituições que também se dedicam à promoção da cidadania e

Atividade 26 – A partir da atuação do Centro Dia da Pessoa Idosa, em alguns casos observamos uma mobilização do grupo comunitário que apoiavam e ainda apoiam alguns idosos nos seus territórios com o intuito de entender quem eram os técnicos que ali estavam (nas residências) e a partir desse contato conseguimos ampliar a rede de cuidado do idoso, em alguns casos específicos até diminuir a sobrecarga de vizinhas que são as únicas referências familiares. Também com a inclusão do idoso ao Centro Dia, alguns serviços nos procuraram devido ser usuário em comum.

Atividade 27 – Do período de setembro a dezembro de 2023 foi um período de implantação do serviço, muitos contatos foram realizados no sentido de apresentar o próprio serviço e a ampliação do conhecimento da equipe técnica da rede socioassistencial. Visitas a outros Centros Dia da Pessoa Idosa foram realizadas (Santa Barbara D'Oeste e Itu), Visita ao Centro Dia da Pessoa com Deficiência, outras OSC's do município de Campinas para viabilizar atendimento como o Instituto do Cegos, CAIS - Centro de Apoio e Integração do Surdocego e Múltiplo Deficiente, mas todos contatos iniciais.

dos direitos das pessoas idosas, como OSCs, associações de bairro, grupos de voluntários, entre outros, que podem fortalecer a mobilização e ampliar o alcance das atividades realizadas.

- Divulgação das ações de mobilização social para a cidadania para que a comunidade local saiba do trabalho realizado e possa se engajar nas iniciativas, utilizando canais de comunicação como redes sociais, boletins informativos e outros meios de divulgação adequados.

Atividade 28 - Conhecimento e inserção no território

Atividade que visa a aproximação do serviço com o território em que o usuário está inserido, buscando o conhecimento e a melhor compreensão das características e particularidades da comunidade em que atua, além de identificar e estabelecer parcerias com outras instituições e organizações locais. Algumas etapas a serem seguidas são:

- Identificação dos atores sociais e institucionais do território, tais como escolas, igrejas, associações de moradores, postos de saúde, entre outras, além de identificar as lideranças e os atores sociais relevantes na comunidade.

- Realização de reuniões e entrevistas com os atores sociais com o objetivo de conhecer a realidade local, as demandas e necessidades das pessoas idosas e da comunidade em geral, além de apresentar o serviço e estabelecer parcerias.

- Participação dos usuários em eventos e atividades locais, tais como festas, feiras, palestras e workshops, como forma de se inserir e conhecer melhor a realidade e as necessidades da comunidade.

- Realização de diagnóstico participativo com a comunidade, envolvendo as pessoas idosas, familiares e demais atores sociais, para identificar as necessidades e demandas locais, além de estabelecer um canal de diálogo e participação da comunidade no planejamento e execução das ações do serviço.

Atividade 29 - Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial

Consiste em identificar e conhecer as diferentes instituições, organizações e recursos existentes na comunidade que podem ser acessados pelas pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Algumas possibilidades de ações para conhecer e mapear a rede:

- Levantamento de informações sobre as instituições por meio de pesquisas na internet, busca de informações em guias e diretórios de serviços, contato com outras instituições e órgãos públicos para obtenção de informações sobre as instituições e recursos existentes na comunidade.

- Entrevistas com representantes das instituições para conhecer mais detalhes sobre os serviços oferecidos, critérios de acesso, horários de atendimento, entre outras informações relevantes.

- Participação em redes e fóruns de discussão

Atividade 28 - Por se tratar de um serviço novo no município para conhecimento quanto para divulgação, foram realizadas visitas pela coordenação e contatos com os gestores dos respectivos locais que são equipamentos do território: CEI Profa. Maria Isabel Baltar da Rocha Rodrigues, EE Jardim Icarai, Centro de Saúde - Carvalho de Moura e UPA São José – Campinas. Além de participação de reuniões e realização de contatos com gestores de outras regiões, uma vez que o Centro Dia da Pessoa Idosa atende a toda Campinas.

Atividade 29 – Os contatos iniciais se deveram a partir da aproximação de gestores em reuniões pelo município, devido ainda ser um serviço recente.

locais, regionais ou nacionais para trocar informações e conhecimentos com outras instituições e profissionais da área de assistência social.

- Visitas às instituições e recursos mapeados para conhecer a infraestrutura, as equipes de trabalho, os serviços oferecidos e as condições de atendimento às pessoas idosas.

Atividade 30 - Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais

Sistematizar os serviços que compõem a rede socioassistencial para favorecer articulações. Conhecimento de fluxos e legislações, e participação em reuniões de rede e grupos de trabalho.

Atividade 31 – Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais

Participação em espaços estabelecidos pela rede intersetorial para discussão de caso, ampliação da dinâmica do território, planejamento de ações e atividades.

Atividade 32 – Notificações de situações de violação de direitos

Realizar notificação das violências no SISNOV; Realizar discussão de caso e encaminhamento para o CREAS quando necessário; Realizar discussão de caso e encaminhamento para o PAEFI/SESF quando necessário.

Atividade 33 - Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos

Realização de atividades individuais e/ou grupais que favoreçam uma escuta qualificada para identificar situações de privação, desproteção e violação de direitos da pessoa idosa. Neste momento os profissionais deverão ter um olhar atento para identificar possíveis situações de violação.

Atividade 34 – Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária

Realizar articulação com serviços para efetivar ações que atendam demandas específicas dos usuários para regularização de documentação civil, acesso a benefícios pontuais. Diante avaliação dos critérios de elegibilidade, encaminhar para programas e benefícios que os usuários tenham direito.

Atividade 30 - Como instrumental de trabalho e de orientação dos usuários e munícipes que procuram o serviço, foi criado uma planilha por região ontem constas informações sobre serviços assistenciais, saúde e entre outros, a medida que vai se descobrindo novos serviços ou mudanças, a planilha é atualizada.

Atividade 31 – Durante o ano de 2023 os contatos com os serviços se deram através de e-mail, whatsapp e ligações e processos SEI através do DOAS e CREAS, pois com o referenciamento dos primeiros casos ainda tinham a necessidade de alinhamentos de fluxos, com o passar dos meses foi se estruturando.

Atividade 32 – Durante o ano 2023 não ocorreram notificações no SISNOV devido o serviço não ter recebido a capacitação, assim não possuindo acesso.

Atividade 33 – essa ação é desenvolvida durante os atendimento individuais ou provocadas a partir de uma mudança de comportamento ou algum tipo de sinal que o usuário venha dar.

Atividade 34 – Foram realizadas junto aos CREAS de referencias Nutrir Emergências quando havia disponibilidade e necessidade.

Atividade 35 – Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho

Confecção de artesanatos para possibilitar geração de renda e ou complementação da mesma;

Esta é uma atividade esporádica, tendo como objetivo efetivar a venda de produtos elaborados nas oficinas de artesanato com usuários que tenham interesse.

Parceria com empresas do setor privado;

Oficinas de capacitação e qualificação profissional.

Atividade 36 - Outras atividades - Reuniões institucionais

Espaço de escuta e qualificação da rotina profissional, alinhamento das ações técnicas, fornecer informações administrativas e organizar o funcionamento do serviço.

Atividade 35 – essa é uma dificuldade que tivemos muita dificuldade para executar devido ao nível de comprometimento dos usuários, rotatividade dos dias dentro da instituição e encontrar algo que inicialmente os usuários tinham interesse. A maior proposta está para horta após sua finalização, podendo assim realizar uma horta popular onde os idosos possam cultivar e comercializar para a população.

Atividade 36 – essas ações eram realizadas pela própria gestão durante as reuniões semanais, porém foi identificado a necessidade de ter uma consultoria externa mas não ocorreram atendimentos durante o ano de 2023, após reestruturações junto a CSAC foi possível alinha para o próximo ano.

Observações:

Site COF:

<http://> <https://cof.org.br/>

A placa de identificação do Serviço está fixada na parede ao lado da porta de entrada do mesmo.

IMPORTANTE: SE A OSC TIVER MAIS DE UM SERVIÇO EM PARCERIA COM ESTA SMASDH, DEVERÁ EMITIR UM RELATÓRIO PARA CADA UM E FICAR ATENTA SOBRE AS ATIVIDADES PREVISTAS EM CADA PLANO DE TRABALHO.

Local e Data: Campinas, 30/03/2024

Assinatura Responsável Legal: Reuber Luis Boschini, Presidente.



Documento assinado digitalmente

REUBER LUIS BOSCHINI

Data: 31/03/2024 19:31:53-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Responsável Técnico: Érik Campos da Silva Ricardo, Coordenador técnico.



Documento assinado digitalmente

ERIK CAMPOS DA SILVA RICARDO

Data: 30/03/2024 18:03:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

